

ORQUESTRA RIZOMA

TROMPETE

Manual Didático

Metodologia "El Sistema"

1ª Edição

Vol 3

Manual didático e de repertório da Orquestra Rizoma

Os Manuais didáticos da Orquestra Rizoma são uma ferramenta de apoio aos professores dos núcleos da Orquestra Rizoma na Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe. Criada no âmbito do projeto Rizoma, produzido pela ENGIM em estreita parceria com a Associação das Orquestras Sinfónicas Juvenis Sistema Portugal (Orquestra Geração) , a Bantaba e a Fundação da Criança e da Juventude.

A primeira edição deste conjunto de manuais, composta por 11 volumes, pretende através da metodologia didática do "El Sistema" sustentar e unificar o conhecimento adquirido ao longo da implementação do projeto garantindo a sustentabilidade da qualidade de ensino que estas orquestras sociais proporcionam à camada infantojuvenil da Guiné-Bissau e S. Tomé e Príncipe.

O "Rizoma: Projeto de Desenvolvimento Socioeconómico através da Música e Artes Cénicas" tem o apoio do PROCULTURA, uma ação financiada pela União Europeia, co-financiada e gerida pelo Camões, I.P. A sua coordenação é assegurada pela Fundação ENGIM - Ente Nazionale Giuseppini del Murialdo, tendo como entidades parceiras: em São Tomé e Príncipe, a Fundação da Criança e Juventude e a Federação das Organizações Não Governamentais em São Tomé e Príncipe; na Guiné Bissau, a Associação de Promoção Social Bantaba; e, em Portugal, a Associação das Orquestras Sinfónicas Juvenis Sistema Portugal.

RIZOMA

PROCULTURA
PROMOÇÃO DO EMPREGO NAS ATIVIDADES GERADORAS DE RENDIMENTO NO SETOR CULTURAL NOS PALOP E TIMOR-LESTE

PALOP-TL UE

UNIÃO EUROPEIA

CAMÕES COOPERAÇÃO PORTUGUESA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Ação financiada pela União Europeia. Ação cofinanciada e gerida pelo Camões, I.P.

ENGIM INTERNAZIONALE
Formazione Orientamento Cooperazione Lavoro

BANTABA BISSAU
ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO SOCIAL

FUNDAÇÃO DA Criança E DA JUVENTUDE

FONG S.T.P

orquestra geração
SISTEMA PORTUGAL

ORQUESTRA SISTEMA
orquestra geração
Associação das Orquestras Sinfónicas Juvenis, Sistema Portugal (AOSJSP)

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade de ENGIM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.

Esta publicação foi produzida com cofinanciamento do Camões, I.P. Os conteúdos são da responsabilidade exclusiva dos seus autores. Nem o Camões, I.P, nem qualquer pessoa agindo em seu nome é responsável pela utilização que possa ser dada às informações contidas na presente publicação. O seu conteúdo não implica a expressão de opinião do Camões, I.P ou do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal. A referência a ações, produtos, ferramentas ou serviços específicos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados pelo Camões, I.P. ou que lhes seja atribuída qualquer preferência relativamente a outros não mencionados.

Ficha Técnica

Autor: Moisés Fernandes, João Azeredo

Edição: João Azeredo

Revisão técnica: Eduardo Lála, João Azeredo

AGRADECIMENTOS

A todos os Professores e peritos que ajudaram a formar as Orquestras Sociais Rizoma e a tornar estes manuais uma realidade:

Peritos:

Eduardo Lála, André Jesus, Carlos Garcia, Daniel Neto, João Ferreira, Manuela Oliveira, Mateja Dolsak, Moisés Fernandes, Nuno Tavares, Óscar Marcelino da Graça, Pedro Pinto, Tomás Marques.

Professores da Orquestra Rizoma da Guiné-Bissau:

Mirco Estefano Lopes Moreno, Wilson Da Silva, Jeremias da Silva, Armando Fernando Correia, Rúmana Biaguê, Guimarães Fiare, Ismael Adelino Injai.

Professores da Orquestra Rizoma de São Tomé e Príncipe:

Clismar Carvalho, Guilherme de Carvalho, Inês Marreiros Fernandes, Vladilay Costa, Carla Mendes, Jerciley Tereza, Felisberto da Costa, Jennifer Duarte, Mazidane de Deus, Edmilson Bonfim, Mariana Ribeiro.

Gostaríamos de expressar a nossa profunda gratidão à Bantaba e à Fundação Criança e Juventude pelo apoio incansável que têm dado aos professores da Guiné-Bissau e de São Tomé e Príncipe. A vossa dedicação tem sido fundamental para o sucesso deste projeto, e o impacto positivo que têm gerado nas comunidades é inestimável.

Agradecemos também à Orquestra Geração e aos peritos que, com o seu conhecimento e experiência, enriqueceram o nosso trabalho e contribuíram para a formação e capacitação dos nossos professores. O vosso contributo foi essencial para alcançarmos os objetivos propostos.

Reconhecemos com grande apreço o apoio financeiro da União Europeia, do Camões I.P., através do PROCULTURA. Sem o vosso financiamento e confiança, este manual não teria sido possível. A vossa colaboração foi vital para a concretização das nossas metas e para a promoção da educação de qualidade na Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe.

Por fim, queremos deixar um agradecimento especial aos alunos e às suas famílias, que confiam no trabalho das Orquestras Rizomas. O vosso entusiasmo e apoio são a motivação que nos inspira a continuar a nossa missão de transformação através da música.

A todos, o nosso sincero obrigado.

Introdução ao Trompete

Bem-vindos à rica história da trompete, um instrumento que ressoa desde os tempos antigos! Utilizados no antigo Egito pelos povos orientais e gregos, os trompetes têm uma longa história. Os primeiros exemplos físicos foram encontrados na tumba de Tutankamon em 1922, datando do período anterior a 1.500 a.C.

Durante a era romana, embora proeminentes nas artes e literatura, os trompetes não eram reconhecidos como instrumentos musicais, emitindo sons limitados para cerimoniais, anúncios reais e propósitos militares. Na Idade Média, feitos de latão, metais, marfim e chifres de animais, os trompetes evoluíram, tendo o shofar, mencionado em passagens bíblicas, como um antecessor.

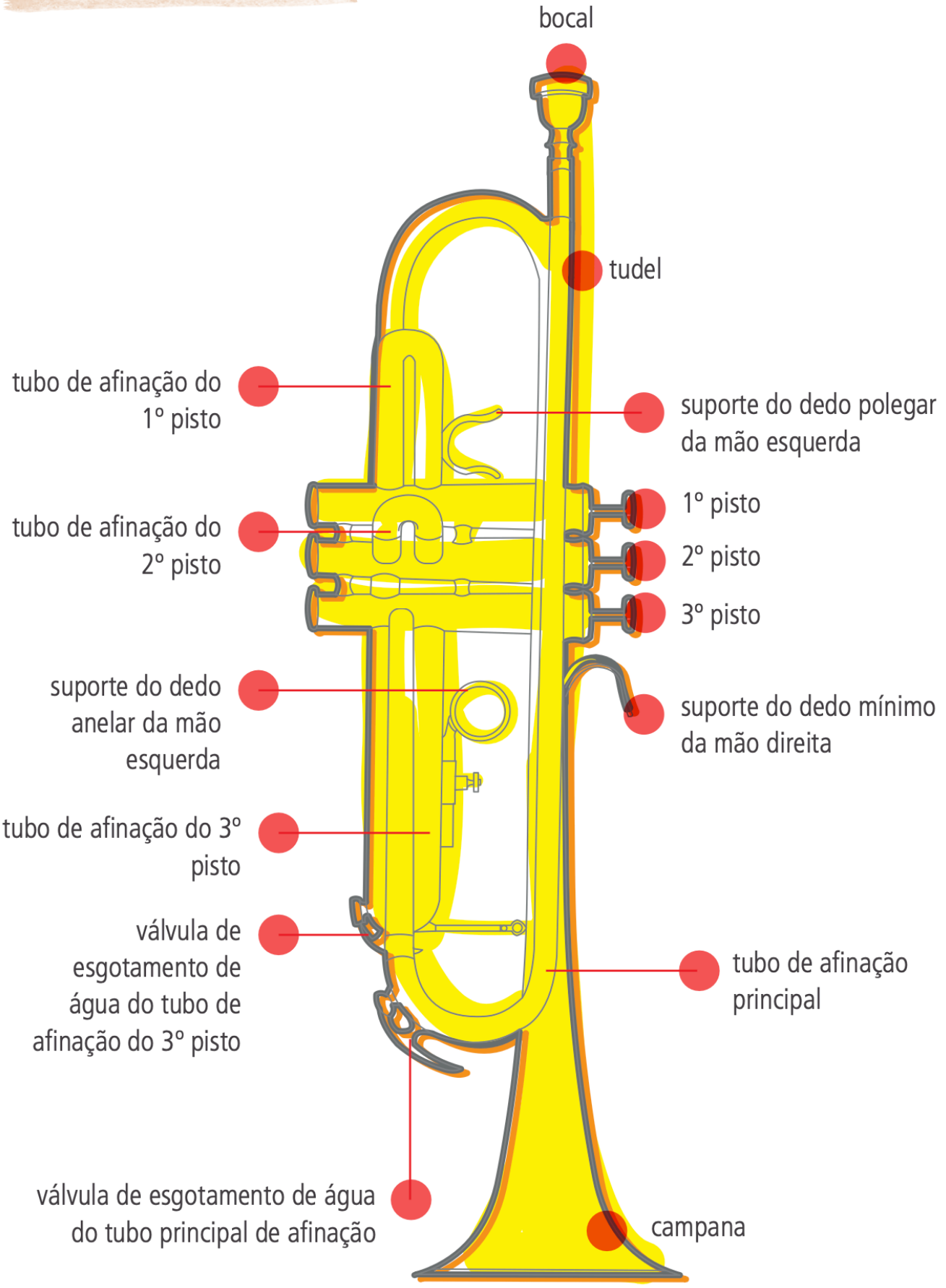
O marco mecânico crucial foi a invenção das válvulas (pistões) por volta de 1814, permitindo a emissão da escala cromática. Os trompetes com pistões tinham um som mais brilhante, facilitando a execução. Hoje, disponíveis em diversos tamanhos, os trompetes em Si bemol e Dó são os mais utilizados.

Com a extensão mais aguda na família dos metais, os trompetes desempenham papéis fundamentais como solistas em orquestras e bandas, contribuindo de maneira vibrante para a composição harmônica e melódica desses grupos.

Preparem-se para explorar as alturas cativantes do trompete nesta emocionante aventura musical!



Partes do Trombone



Abertura da caixa



1. Numa superfície plana.
2. Abre o fecho e levantar a parte superior.
3. A alça fica em baixo da abertura.
4. Comecemos apenas pelo bocal.

Vamos começar apenas com o bocal!



1. Mantem o queixo para baixo
2. Deve haver espaço entre os dentes.
3. Tu precisarás zumbir, não apenas soprar.
4. Usa ar rápido, como se estivesse enchendo um balão.

Zumbido no bocal

Mantem os músculos apertados "**EMBOCADURA**"...
(Para evitar inchar as bochechas assim).
Encher as bochechas tornará quase impossível mudar as notas no trompete.





Usa os músculos do estômago para soprar, não do peito.

COMO RESPIRAR

- Deves abrir a boca dos lados sem retirar os lábios da bocal.
- A respiração deve ser feita de forma a não perder a posição.
- Inspira sempre pela boca, não pelo nariz!

VAMOS SOPRAR

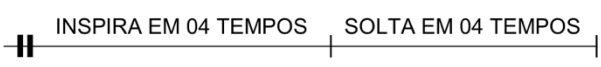
Todos sabem que precisamos respirar para viver, mas nós, músicos, que tocamos instrumentos de sopro, precisamos de um tipo especial de respiração adequada ao instrumento que executamos.
Aprenderemos nesta atividade a forma adequada de respirar para tocar o nosso instrumento.

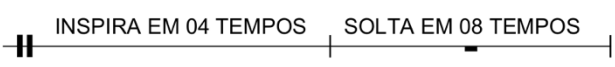
EXERCÍCIO

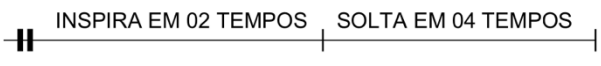
Realize as atividades a seguir conforme orientação do professor.
(Utiliza a música de base para poderes seguir o tempo)

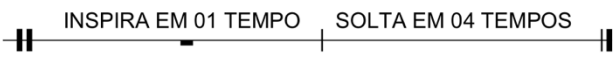
Faz o *scanner* com a câmara do teu Smartphone para ouvires a base do exercício.

Respire de forma constante e profunda









PRODUÇÃO DA "ABELHINHA" (BUZZING) SEM E COM BOCAL

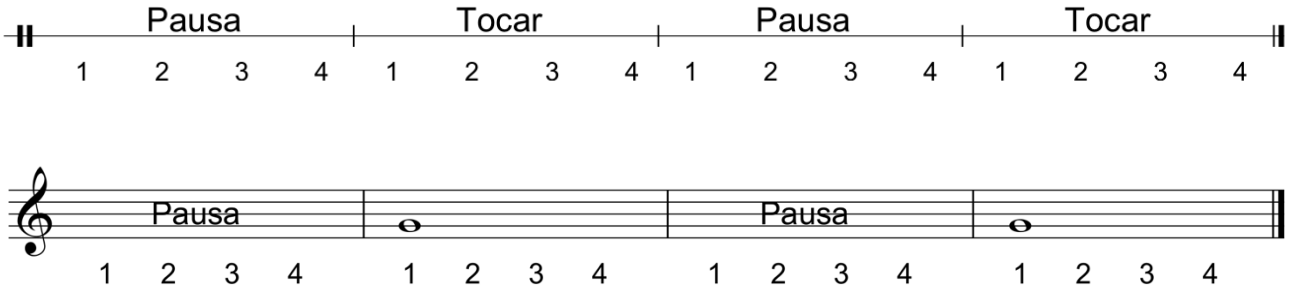
1. Umedecer os lábios.
2. Trazer os lábios juntos como se estivesse dizendo a letra "M".
3. Relaxar o maxilar para separar as arcadas dentárias superior e inferior.
4. Elaborar um sorriso com o qual os cantos da boca fiquem firmes.
5. Direcionar a coluna de ar através do centro dos lábios produzindo assim a "abelhinha" SEM bocal, articulando com a silaba "toh", "tah" ou "tu"
6. Posicionar o bocal no centro dos lábios de acordo com as figuras referentes a cada instrumento (ver a seguir)
7. Respirar profundamente pelos cantos da boca
8. Produzir a "abelhinha" COM bocal iniciando com a sílaba "toh", "tah" ou "tu"
9. O buzzing ("abelhinha") deve estar centrado e compacto

EXERCÍCIO

Faz o *scanner* com a câmara do teu Smartphone para ouvires a base do exercício.

Pratique a produção do som no seu instrumento
seguindo as orientações do professor.
Ele indicará o início e o final de cada execução.

1 - Realize a 'abelhinha' sem bocal
2 - Realize a 'abelhinha' com bocal
3 - Toque o seu instrumento (nota Sol)



Pode mudar o tom?

Para fazer notas mais altas: Aperta a "embocadura" e sopra ar mais rápido do estômago. Pensa na letra **"Eeee"**
Para fazer notas mais baixas: relaxa a "embocadura" (não o suficiente para inchar as bochechas) e sopra o ar mais devagar. Pensa na letra **"Oooo".**

Jogos e Competições de Bocal com os colegas!

- Vê quem consegue vibrar por mais tempo.
- Vê quem consegue manter os tons mais firmes e contínuos.
- Sobe e desce como uma sirene com mais alcance.
- Cria ritmos familiares utilizando a língua enquanto zumbes tocando o topo da boca, como quando dizes a letra 'T'.
- Vê quem consegue segurar um papel contra a parede por mais tempo enquanto

Montar o Instrumento

1. Com a mão esquerda segura o trompete e a mão direita o bocal.

2. Insere o bocal no tudel do trompete gentilmente, **NÃO FORÇAR!!!**



COMO CONSERVAR O INSTRUMENTOS E ACESSÓRIOS

1 - Esgotar a saliva existente no instrumento antes, durante e depois das atividades;

2 - Lavar o bocal - parte externa e interna - uma vez por semana usando a 'escova' adequada para a limpeza;

3 - Passar uma flanela ou lenço de pano em toda a parte externa do instrumento antes de guardá-lo;

4 - Lubrificar os pistons, chaves e tubos ao menos uma vez por semana, sempre usando produtos específicos para os instrumentos de metais.

JUNTAR A BOCAL AO INSTRUMENTO

Coloque suavemente o bocal no tubo de chumbo e gire SUAVEMENTE no sentido horário.

Nuna usar a força!!!

SE O BOCAL ESTIVER PRESO

NÃO Apertar!

NÃO Tentar pegar com alicate!

NÃO Bater com um martelo!

O que Fazer:

Leva-o cuidadosamente ao luthier para consertar. Ele tem um "Mouthpiece Puller": uma ferramenta para tirar um bocal preso sem danificar o resto do instrumento.

QUANDO NÃO ESTÁ A TOCAR

- Quando não estás a tocar guarda o instrumento na caixa e certifica-te de que a caixa está fechada.
- Nunca pousar o instrumento no chão, cadeira ou mesas!
- Tu és responsável pelo instrumento e não deves emprestar a colegas de outros instrumentos.
- Este instrumento é frágil e valioso! e deve ser tratado com muito cuidado.

Como Segurar o instrumento- Mão Esquerda

A mão esquerda é a mão que segura no Trompete. Vê a imagem e tenta copiar a posição do professor.

Para além de segurar o instrumento esta mão ficará responsável por afinar algumas das notas do trompete. - Mas isso fica para outra aula".



2ª Posição: Se a tua mão não estiver confortável podes colocar o dedo mindinho à frente do dedo anelar, apoiado no tubo de afinação do 3º pisto.

Mão direita

- O polegar fica apoiado no tudel.
- Dedos indicador, do meio e anelar ficam sobre os pistões 1, 2 e 3.
- O suporte do dedo mindinho da mão direita está lá para poderes colocar a ponta do teu dedo mindinho.



Manter o trompete a apontar para a frente.
Mantem os ombros e cotovelos para baixo e relaxados.



Deves tentar manter sempre o contacto com os pistões!

Não deves esticar os dedos!

POSIÇÃO PERFEITO! SOM PERFEITO!



- Manter o trompete a apontar para a frente.
- Mantem os ombros e cotovelos para baixo e relaxados.

ESGOTAR A ÁGUA DO TROMPETE

Esgotar a água existente no instrumento antes, durante e depois de tocar é muito importante para manter uma boa qualidade de som.

Quando reparares que o som está a sair com estalinhos é altura de abrir as válvulas de água inclinando o instrumento para o chão.





QUANDO NÃO ESTÁS A TOCAR

- Quando não estas a tocar guarda o instrumento na caixa e certifica-te de que a caixa está fechada.
- Se precisares de pousar o instrumento pousa-o no tripé ou em cima da caixa, com as chaves viradas para cima.
- NUNCA pousar o instrumento no chão, cadeira ou mesa!
- Tu és responsável pelo instrumento e não deves emprestar a colegas de outros instrumentos.
- Este instrumento é frágil e valioso e deve ser tratado com muito cuidado.

PRIMEIRA EXECUÇÃO

Os alunos executarão uma melodia acompanhada por um contracanto tocado pelo professor ou aluno avançado.
Explique aos alunos que eles irão tocar a primeira música em grupo e que utilizarão a primeira nota que aprenderam, mas deverão tocar apenas no momento que você indicar. Faz um gesto muito claro no momento em que eles devem executar a nota desejada. Como estará a tocar, o gesto poderá ser feito com a campana do seu instrumento.



Figura 1.40



A POSIÇÃO DA NOTA LÁ (12)



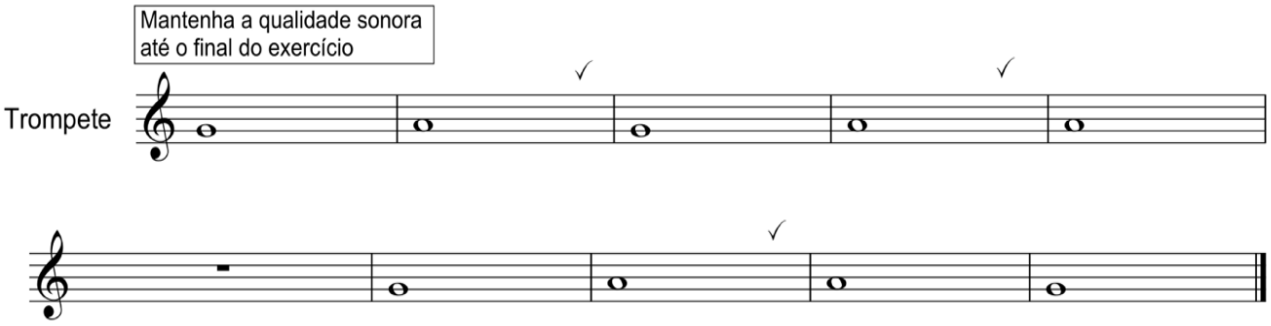
EXERCÍCIOS

Esta atividade está voltada para o fortalecimento da embocadura e do ritmo da respiração durante a execução. A dificuldade está no número de notas que deverão ser tocadas e para isso a concentração em todos os detalhes será fundamental.

1.



2.



Posição da Nota Fá (1)

O número (1) significa que deves pressionar o dedo 1 indicador.



Exercícios

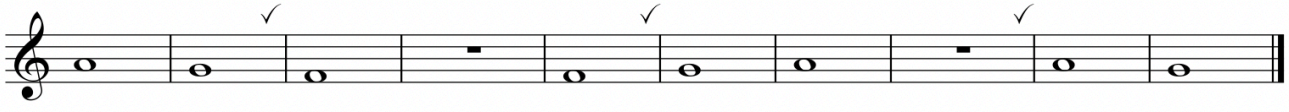
1. Prepare sua embocadura antes da contagem do educador musical



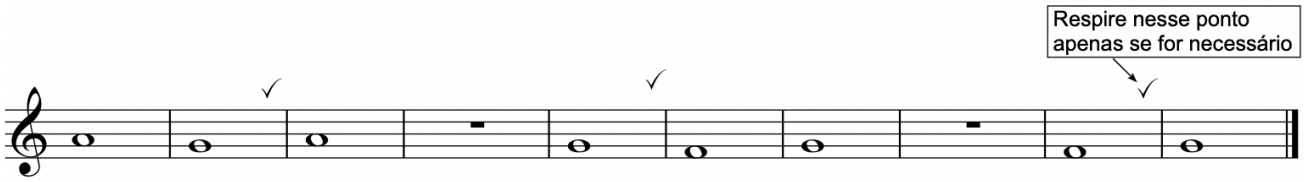
2. Respire pelos 'cantos' da boca mantendo a embocadura compacta



3. Sempre antes de executar uma nota, ímagine' o som que ela deverá ter, favorecendo assim a correta formação da embocadura



4. Respire nesse ponto apenas se for necessário



Exercício de afinação do instrumento

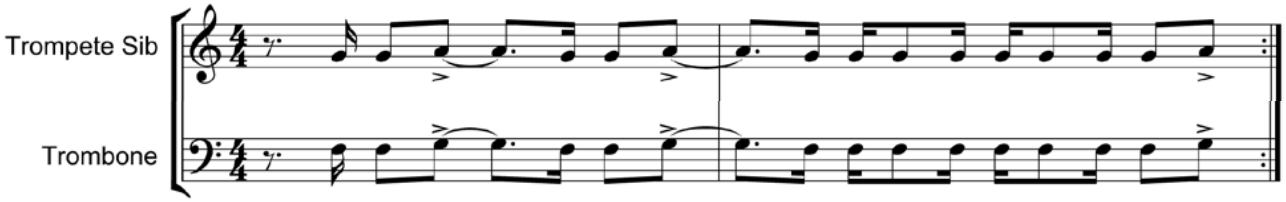
Toca a Nota Dó ou Sol e ajusta o bocal até o som estar bem afinado.

Podes também recorrer a um afinador!

Faz o *scanner* com a câmara do teu Smartphone para ouvires a base de afinação.

Berimbau

Reúna os alunos em círculo. Nesta atividade o aluno imitará o professor e tentará tocar uma nova nota no instrumento. Para isso, toque o trecho da música Berimbau como no exemplo (não esquecer a barra de repetição):

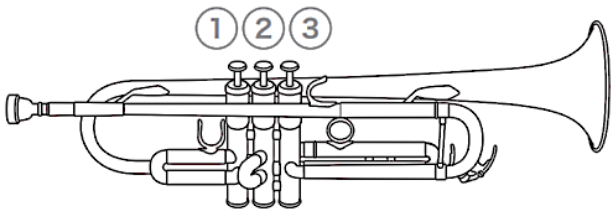


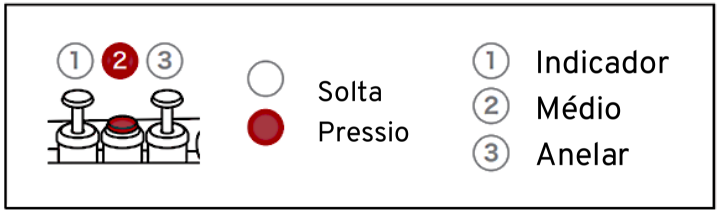
Ouve a música original Berimbau de Vinícius de Moraes e Baden Powell.

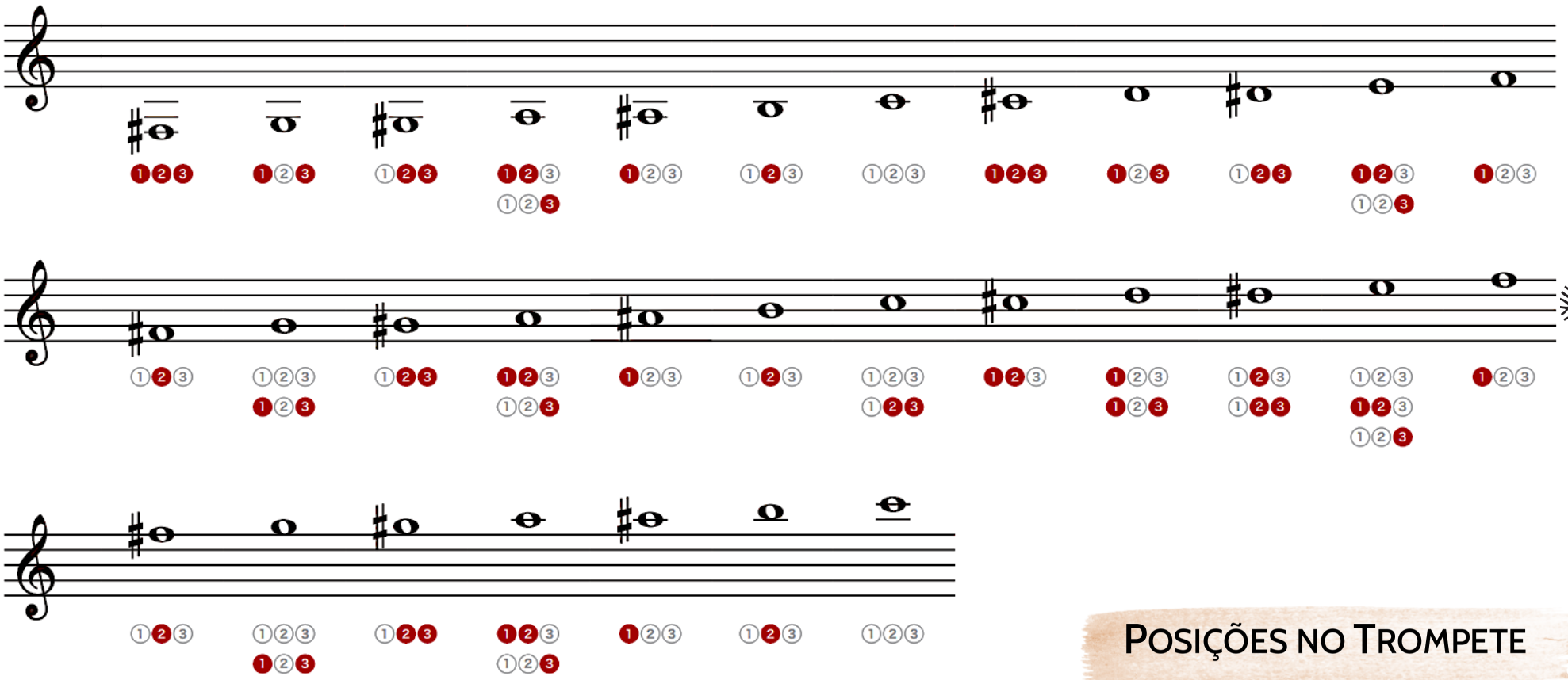
Exercícios D (articulação)



Arban Complete Method for Trumpet—17







Posições no Trompete

EXERCÍCIOS DE ARTICULAÇÃO)

1.



2.



3.



4.



5.

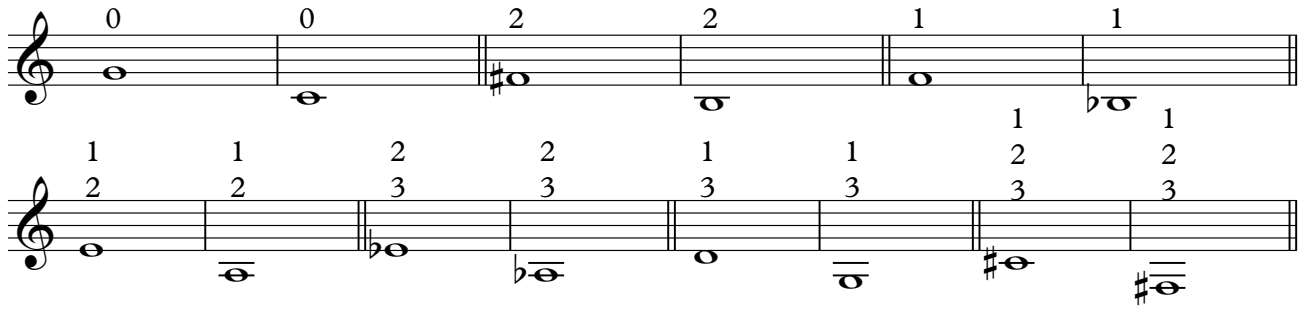


Exercícios com Sincopas



Exercício de Aquecimento

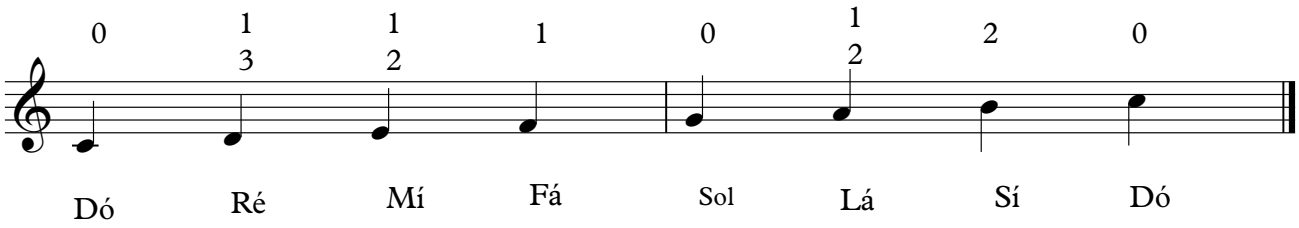
1.



2.



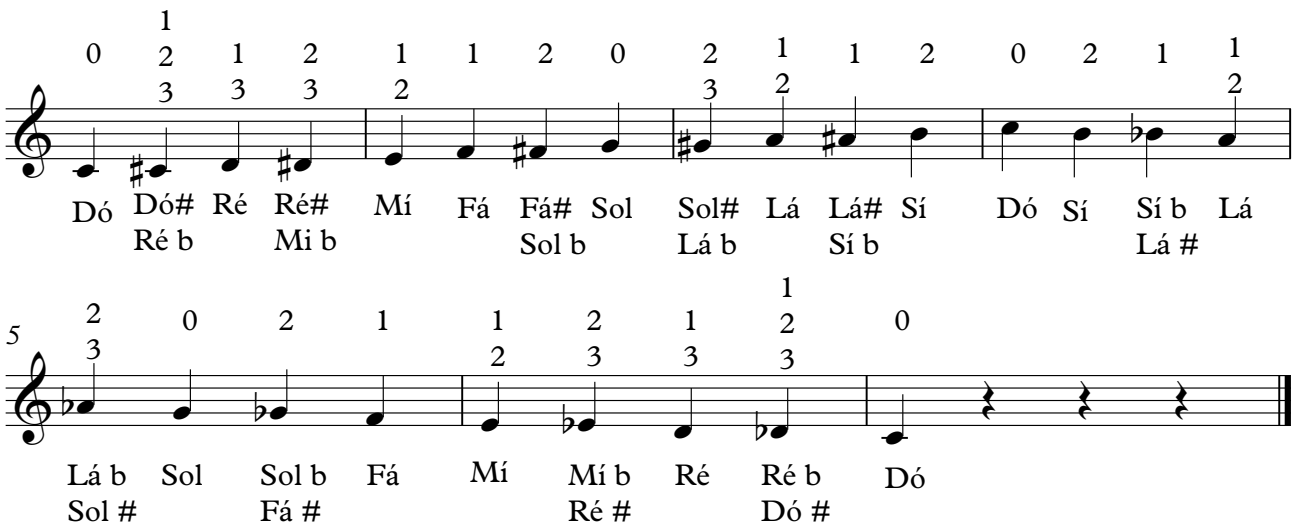
Escala de Dó Maior



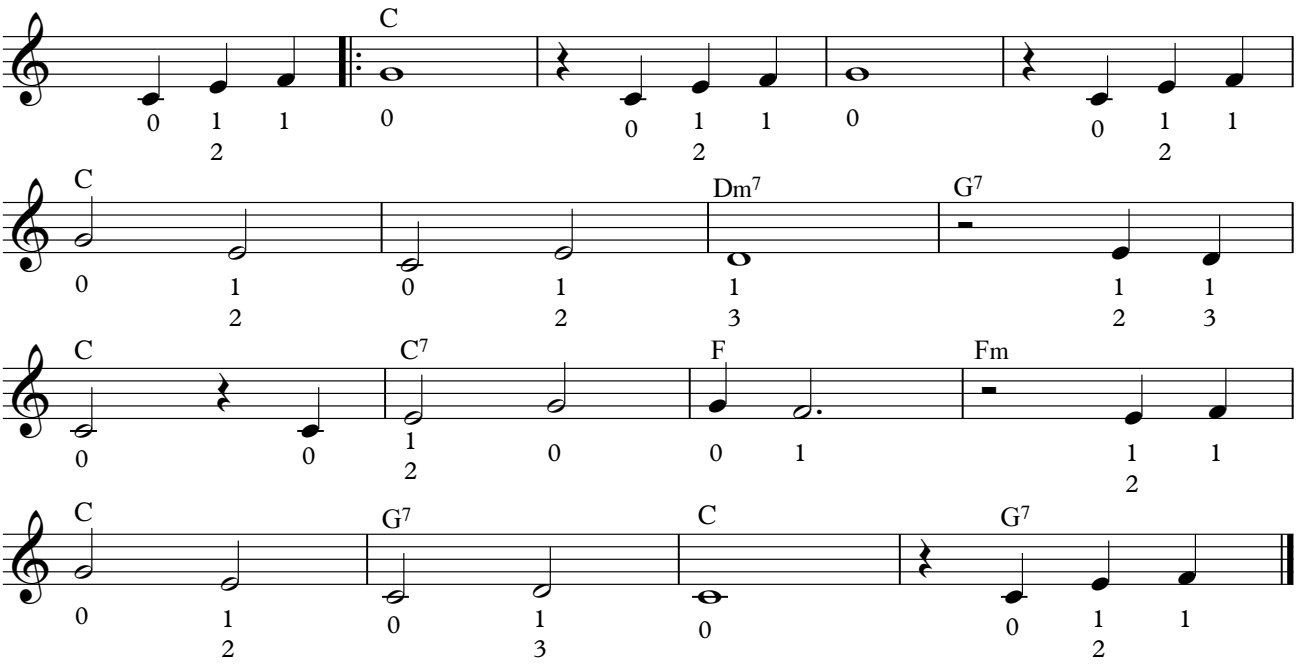




Escala Cromática



When The Saints Go Marching In



Toca por cima!

(07 Bb When The Saints Go Marching In)

Exercício

Exercício de técnica dentro da escala de Dó maior baseados no motivo da rítmico do tema.

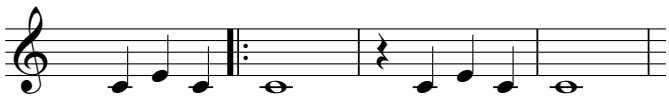
1)



2)



3)



4)



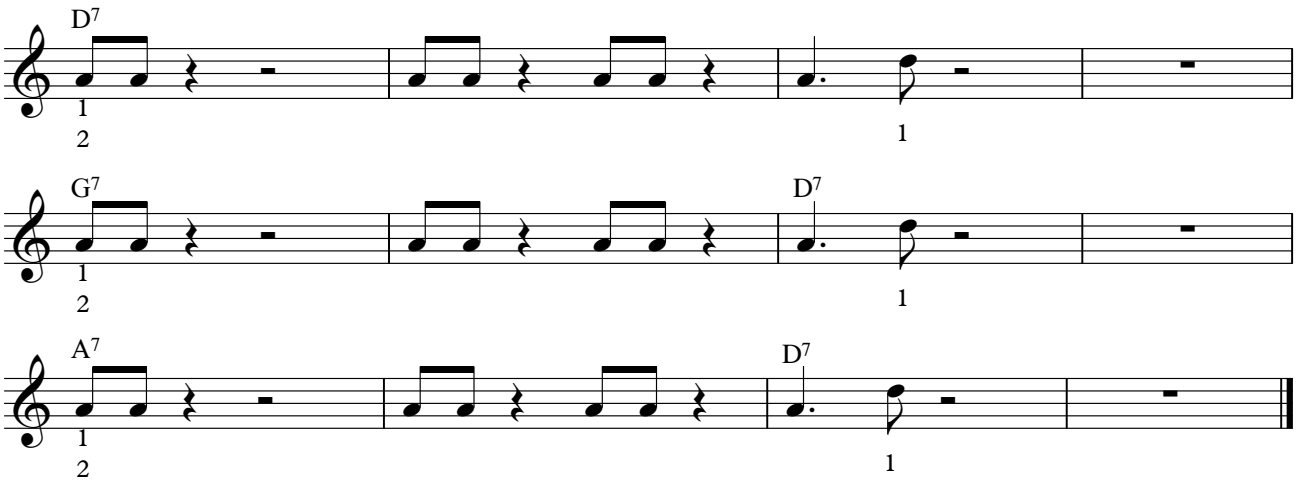
5)



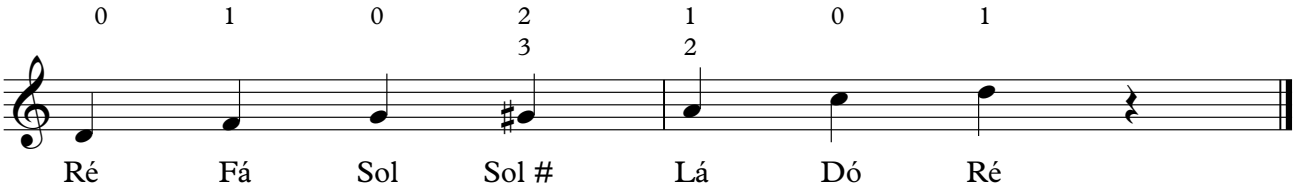
C Jam Blues

Toca o tema por cima da música

C Jam Blues 128 BPM



Escala de Ré Menor Blues



A escala de Ré menor de Blues é criada com base na escala Pentatónica Menor de Ré e adicionada o quarto grau aumentado (#IV). Neste caso a nota Sol#.

Esta nota tem o nome de “Blue note” e têm uma sonoridade característica e tensa por estar a meio tom do 5º grau da escala (V).



Exercício I: Blues + Ritmo

1)



2)



3)



4)



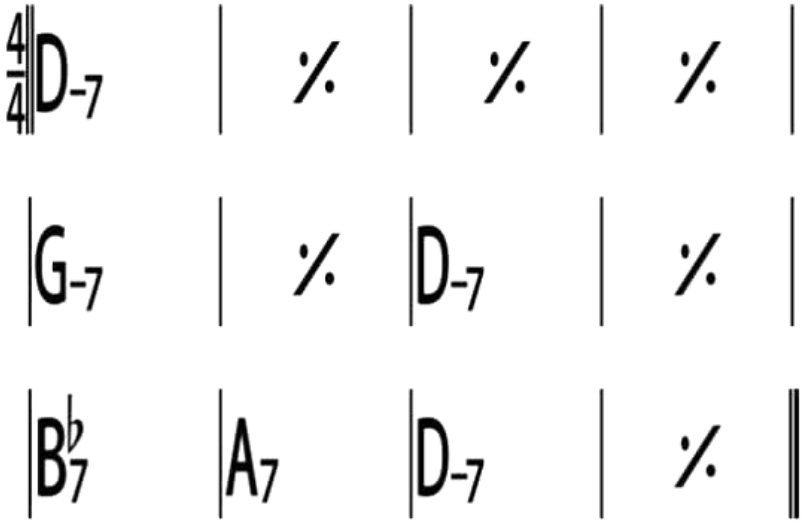
5)



6)



Estrutura de Blues em D menor



Exercício de Introdução à Improvisação

Faz *Scanner* do "QR code" e toca por cima da música seguindo a estrutura dos acordes em cima.

Pratica por cima da estrutura de Blues em C menor (90 BPM, Ritmo Bolero)

1. Ouve a música com atenção e segue os compassos, vê se consegues descobrir quando é que o acorde muda. (Bate uma palma sempre que o acorde mudar.)
2. Toca a estrutura completa tocando as tónicas de cada acorde em semibreves.
3. Toca agora as 5ªs de cada acorde em semibreves.
4. Toca as 3ªs de cada acorde em semibreves.
5. Repete os exercícios anteriores agora utilizando frases rítmicas com uma nota só.

exemplo: 

6. Cria a tua própria frase ritmo e toca por cima da música. Utilizando as notas dos acordes.
7. **Jogo de grupo de imitação rítmica:** O professor ou aluno toca uma frase com a duração inferior a um compasso os restantes esperam um compasso e repetem a frase no compasso seguinte.
8. Improvisa utilizando as notas da **escala de Blues de Ré menor.**

EXERCÍCIO

A Pulsação da música ou **andamento**
Pode variar, quanto mais rápido mais
Difícil. Tenta manter a calma e
Concentra-te.

Agora mais rápido!!!
C menor Blues 120BPM Cha Cha

Pratica os exercícios anteriores com esta nova versão

NÃO É CUSPO, É ÁGUA

- Estás constantemente a soprar ar quente e húmido no teu saxofone.
- O interior do saxofone é semifechado, e tem uma superfície semelhante ao vidro dos carros na época de chuvas. Se estiver muita humidade a água condensa e forma gotas na janela.
- A água então cai em direção às partes mais baixas do saxofone,
- À medida que o saxofone acumula água, precisas de esvaziá-lo virando ao contrário o instrumentos.

DICAS PARA OS PROFESSORES

PROFESSOR/A,

Quando um aluno está aborrecido, distraído ou a conversar durante uma aula/ensaio, o professor deve questionar o seu próprio método antes de repreender o aluno.

- Será que estou a ensinar algo fácil de mais e o aluno está aborrecido?
- Será que estou a ensinar algo difícil de mais e o aluno não está a conseguir acompanhar?
- Será que estou há muito tempo no mesmo assunto e o aluno ficou cansado?
- Será que o aluno percebe a importância do que estou a ensinar?
- O aluno está motivado para se empenhar?





DICAS A NÃO ESQUECER

1. **Planear bem a aula**
É essencial para manter os alunos envolvidos e facilitar o alcance dos objetivos. Inclui atividades variadas na mesma aula.
2. **Conhece os Teus Alunos**
Dedica tempo a perceber as necessidades e pontos fortes de cada aluno, para que possas adaptar o ensino e ajudá-los a atingir o seu potencial.
3. **Define expectativas Claras e objetivas**
Comunica as regras e objetivos desde o início para criar um ambiente de respeito e produtividade.
4. **Adapta-te ao Imprevisto**
Sê flexível e ajusta as atividades ao ritmo dos alunos.
5. **Incentiva a Participação e o Pensamento Crítico**
Estimula os alunos a questionarem e a partilharem opiniões. Um diálogo aberto enriquece a aprendizagem.
6. **Oferece Feedback Construtivo**
Dá retorno constante e construtivo, elogiando os progressos.

FEEDBACK POSITIVO

- **Quando um aluno não acredita nas suas capacidades, é difícil empenhar-se. Ao longo da aula o professor deve reconhecer e dar os parabéns aos alunos de forma equilibrada. Isto fará com que os alunos fiquem motivados e empenhados criando uma aula positiva e agradável.**
- **O professor deve criar um relação de respeito mútuo e de confiança com o aluno.**
- **Após uma resposta do aluno, ou no final da aula, podes perguntar ao aluno se:**
    - **O que fez está correto?**
    - **O que está a sentir?**
    - **Se está pronto para aumentar a dificuldade.**
    - **Se é melhor ir um pouco mais devagar.**
- **O Feedback negativo, a repreensão, o gozar com o aluno ou envergonhar em frente aos colegas não é uma boa estratégia pois cria falta de confiança, desconforto e mal estar.**
- **Se o aluno não tem confiança no professor e na turma dificilmente irá mostrar as suas fragilidade e dificuldades.**



MAIS DICAS

Mantém-te atualizado
Investe no teu desenvolvimento para trazer novas ideias e métodos para a sala de aula.

Cuida do Bem-Estar
Valoriza o bem-estar emocional dos teus alunos e o teu, para manteres a motivação no ensino.

Usa a Tecnologia com Propósito
Aproveita a tecnologia de forma intencional, selecionando ferramentas que acrescentem valor.

Sê Paciente e Empático
Ouve os alunos, entende as suas dificuldades e mostra empatia sempre.

Disfruta e ensina a disfrutar
Aproveita as aulas para ouvir e fazer música, conhecer artistas e ir de encontro ao que os alunos procuram. Nós professores temos objetivos, mas não nos podemos esquecer que os alunos também têm.



Portal de Recursos Digitais

- É necessário ativar a internet para poderes aceder aos recursos.
- Usa a câmara do telemóvel ou tablete para Ler o QR code.
- Se estiveres a ver em pdf podes carregar no QR code com o rato.

Rizoma.art
Visita o site do Rizoma, explora e inscreve-te na newsletter para ficares a par das novidades.

Arquivo Digital de Materiais didáticos
Explora os recursos adicionais que preparámos para ti. Encontrarás livros, partituras, exercícios e muito mais.



Playlist Rizoma do Spotify
Se estás a precisar de inspiração ouve a lista de músicas que preparámos para ti.

Área Reservada do Professor
Hora de fazer o sumário, presenças e avaliações?

Zoom da Orquestra Geração
Professor/a vais ter aula com os peritos?

APLICAÇÕES E FERRAMENTAS DIGITAIS PARA O TELEMÓVEL

Metrónomo
Ferramenta essencial para qualquer músico.

Afinador
Todos os músicos precisam de um!

Treino Auditivo
Queres praticar mais! Ótimo! Treina o teu ouvido.
É como ir ao ginásio, ir uma vez não faz nada, mas com tempo todos vão notar a diferença.



Aplicação de Piano
É sempre bom ter um piano pronto a dar as notas certas.

BandLab - estúdio de música
Queres gravar música e só tens o telemóvel? Recomendo usares os phones com fios.
Grava, edita e partilha as tua criações.

Muse Score
Précias de escrever na partitura? Queres compor músicas e exercícios? Esta aplicação é ótima para isso.

Bloco de Notas:

Bloco de Notas:

RIZOMA

CRESCER COM RAÍZES

Ação financiada pela União Europeia, cofinanciada e gerida pelo Camões, I.P.